

**O ENSINO DE
PORTUGUÊS LÍNGUA
NÃO MATERNA:
PESQUISAS E
PRÁTICAS
BEM-SUCEDIDAS**

**Orgs.
Davi Albuquerque
Rui Ramos**

 **EDITORA
BORDÔ
GRENA**

**O ENSINO DE PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA:
PESQUISAS E PRÁTICAS BEM-SUCEDIDAS**

Comissão Editorial

Ma. Juliana Aparecida dos Santos Miranda

Ma. Marcelise Lima de Assis

Conselho Editorial

Dr. André Rezende Benatti (UEMS*)

Dra. Andréa Mascarenhas (UNEB*)

Dra. Ayanne Larissa Almeida de Souza (UEPB)

Dr. Fabiano Tadeu Grazioli (URI) (FAE*)

Fernando Miramontes Forattini (Doutorando/PUC-SP)

Dra. Yls Rabelo Câmara (USC, Espanha)

Me. Marcos dos Reis Batista (UNIFESSPA*)

Dr. Raimundo Expedito dos Santos Sousa (UFMG)

Ma. Suellen Cordovil da Silva (UNIFESSPA*)

Nathália Cristina Amorim Tamaio de Souza (Doutoranda/UNICAMP)

Dr. Washington Drummond (UNEB*)

Me. Sandro Adriano da Silva (UNESPAR*)

*Vínculo Institucional (docentes)

DAVI ALBUQUERQUE

RUI RAMOS

ORGANIZADORES

O ENSINO DE PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA:
PESQUISAS E PRÁTICAS BEM-SUCEDIDAS



Catu, Ba

2021

© 2021 by Editora Bordô-Grená

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Editora Bordô-Grená

TODOS OS DIREITOS GARANTIDOS. É PERMITIDO O DOWNLOAD DA OBRA, O COMPARTILHAMENTO E A REPRODUÇÃO DESDE QUE SEJAM ATRIBUÍDOS CRÉDITOS DAS AUTORAS E DOS AUTORES. NÃO É PERMITIDO ALTERÁ-LA DE NENHUMA FORMA OU UTILIZÁ-LA PARA FINS COMERCIAIS.

Editora Bordô-Grená

<https://www.editorabordogrena.com>

bordogrena@editorabordogrena.com

Projeto gráfico: Editora Bordô-Grená

Capa: Keila Lima de Assis

Editoração: Editora Bordô-Grená

Revisão textual: Editora Bordô-Grená

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
CATALOGAÇÃO NA FONTE

Bibliotecário responsável: Roberto Gonçalves Freitas CRB-5/1549

E59

O ensino de português língua não materna: [Recurso eletrônico]: pesquisas e práticas bem-sucedidas. / Organizadores Davi Albuquerque; Rui Ramos. – Catu: Bordô-Grená, 2021.

1749kb, 111fls. il: color

Livro eletrônico

Modo de acesso: Word Wide Web <www.editorabordogrena.com>

Incluem referências

ISBN: 978-65-87035-67-3 (e-book)

1. Língua Portuguesa – Estudo e Ensino. 2. Prática linguísticas. I. Título.

CDD 469.5

CDU 811

Os conteúdos dos capítulos são de absoluta e exclusiva responsabilidade dos autores.

S U M Á R I O

REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA NÃO MATERNA – UMA APRESENTAÇÃO <i>Davi Albuquerque e Rui Ramos</i>	8
O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO MUNDO: ASPETOS GEOPOLÍTICOS, DEMOGRÁFICOS E ECONÓMICOS <i>Davi Albuquerque e Rui Ramos</i>	14
A ARTE DA CAPOEIRA COMO MEIO FACILITADOR DE PRÁTICA LINGUÍSTICA E MOTIVAÇÃO <i>Lucas da Silva Teixeira</i>	35
LITERATURA NO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (PLE) <i>Rosângela Pereira de Souza</i>	50
UM EXEMPLO BEM-SUCEDIDO DE AVALIAÇÃO EM PLNM: USO DO GÊNERO DIÁRIO NO ÂMBITO DA PRODUÇÃO TEXTUAL DOS APRENDIZES <i>Davi Albuquerque</i>	62
IDENTIDADES EM TEMPOS DE CRISE: DESAFIOS E INOVAÇÕES NO ENSINO REMOTO DE PORTUGUÊS LÍNGUA DE ACOLHIMENTO (PLAC) <i>Cristiane da Silva Uchoa e Maria Luand Bezerra Campelo</i>	80
SOBRE AS AUTORAS E OS AUTORES	104
SOBRE OS ORGANIZADORES	106
AGRADECIMENTOS	108

REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA NÃO MATERNA – UMA APRESENTAÇÃO

A língua portuguesa está entre as mais faladas do mundo e, nas últimas décadas, vem se destacando no cenário internacional e vem vendo a sua divulgação intensificar-se, a tal ponto que alguns autores consideram que tem possibilidades “de evoluir de língua internacional de um bloco linguístico para uma efetiva língua de comunicação global” (RETO, 2012, p. 46). Tal movimento de expansão não é alheio a riscos e a dificuldades, contudo – veja-se, por um lado, o conflito que existe entre a língua portuguesa e a língua inglesa num país lusófono como Timor-Leste ou entre a língua portuguesa e a língua francesa em países africanos lusófonos (SILVA, 2005); e veja, por outro lado, o conflito permanente entre as muitas línguas do mundo e a tendência imperialista e hegemónica da língua inglesa (*idem*).

Ainda assim, o destaque da língua portuguesa se deu por vários motivos, entre eles, a globalização, questões econômicas e particularidades culturais dos países lusófonos (MENDES, 2019).

Por esses motivos, a procura pelo ensino de Português Língua Não Materna (PLNM) aumentou significativamente e, conseqüentemente, tanto a procura por cursos em diferentes modalidades, quanto as pesquisas em diversas áreas afins observaram esse crescimento.

Vale lembrar que optamos pelo termo PLNM porque ele é um hiperônimo que engloba todas as outras situações de ensino de português, sendo elas: Português Língua Estrangeira, Português Segunda Língua, Língua de Herança, Língua de Acolhimento, Português para fins específicos, entre outras. Temos conhecimento também de que há outros termos específicos que podem trazer o mesmo significado, como Português Língua Adicional (PLA) ou Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL), porém optamos por esse por considerarmos o mais utilizado e reconhecido no mundo lusófono e pela comunidade acadêmica. Recomendamos aos leitores o artigo de Bulla e Kuhn (2020) para uma discussão mais completa sobre o assunto.

Em relação às modalidades de ensino, há cursos presenciais e online, de iniciativas públicas e privadas, ligados a universidades ou empresas, para públicos específicos ou aprendizes em geral, diferentes níveis de proficiência, bem como cursos de graduação, pós-graduação e de capacitação para

professores de PLN, sendo que essas ações em sua maioria são conduzidas no Brasil e em Portugal, com alguns exemplos positivos ocorrendo nos demais países estrangeiros lusófonos e não lusófonos, porém com algum tipo de apoio de um desses países.

No que tange à situação de investigação, novamente vemos o foco sendo Brasil e Portugal, porém outros países vêm realizando pesquisas significativas sobre o PLN, destacando-se Estados Unidos, Espanha, Moçambique, China e Macau. Os temas atuais das publicações são: a formação de professores, as modalidades oral e escrita do português, a produção e a análise de materiais didáticos, os currículos e/ou planejamentos de cursos, os relatos de experiências e de práticas em sala de aula.

Conforme afirmamos, algumas preocupações saltaram aos olhos dos professores e pesquisadores, as quais apresentam algumas produções científicas na área, sendo elas: o ensino para hispanofalantes (ALMEIDA FILHO, 1995; SIMÕES; CARVALHO, 2004; WIEDERMANN; SCARAMUCCI, 2009); a situação específica em alguns países, destacando-se os Estados Unidos (LUNA, 2012) e a China (GROSSO; CLETO, 2014; QIAORONG; ALBUQUERQUE, 2019); o cuidado com os conteúdos a serem ensinados (ALMEIDA FILHO; LOMBELLO, 1989; BARBIRATO; SILVA, 2016); a elaboração de materiais didáticos (ALMEIDA FILHO; LOMBELLO, 1989; SOUZA, 2003; DIAS; CRISTOVÃO, 2009); o treino da oralidade em PLN (DUARTE, 2015; DUARTE; CARVALHO, 2017, 2018); e a formação do professor de PLN (FURTOSO, 2001).

Assim, reunimos na presente obra estudos que visam contribuir para a reflexão sobre o papel da língua portuguesa no cenário mundial (convocando aspectos econômicos, demográficos e políticos, a par dos estritamente linguísticos) e o ensino de PLN tanto em seus aspectos teóricos, quanto para as práticas em sala de aula, com o objetivo também de dar continuidade a esse diálogo pedagógico e acadêmico.

Desta maneira, no capítulo 1, *O ensino da língua portuguesa no mundo: aspectos geopolíticos, demográficos e econômicos*, de Davi Albuquerque e Rui Ramos, os autores abordam a importância e o crescimento da língua portuguesa no mundo por meio de fatores extralinguísticos, como o número de falantes, de imigrantes, o PIB dos países lusófonos, o acesso à internet e os sites em

língua portuguesa, o barômetro Calvet e as ações de promoção e difusão do português feitas pelos governos do Brasil e de Portugal.

O capítulo 2, intitulado *A arte da capoeira como meio facilitador de prática linguística e motivação*, de Lucas da Silva Teixeira, merece destaque por apresentar a experiência de cursos de PLNМ que envolveram a capoeira, relacionando interculturalidade, alteridade, letramento, gêneros do discurso, projetos de aprendizagem e interdisciplinaridade na sala de aula. A capoeira tem se mostrado um elemento importante no ensino de PLNМ por ser um patrimônio cultural brasileiro ligado intrinsecamente à língua portuguesa e à cultura africana, ou seja, unindo a África e a América, a língua e a música. Essa importância é tão significativa que, recentemente, a capoeira faz parte das propostas curriculares da rede de ensino de português no exterior do Itamaraty, tendo um volume dedicado ao tema *Proposta curricular para o ensino de português para praticantes de capoeira* (BRASIL, 2020a).

O capítulo 3, de Rosângela Pereira de Souza, com o título *Literatura no Ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE)*, preocupa-se em trazer uma proposta didática para o trabalho com textos literários na sala de aula de PLNМ, enfatizando a temática dos gêneros do discurso, os métodos comunicativos e a preparação para o CELPE-BRAS por meio de tarefas com excertos do romance *As meninas*, de Lygia Fagundes Telles. Digno de nota é que o texto literário no ensino de PLNМ é outra área considerada fundamental e contemplada nas propostas curriculares do Itamaraty, no volume *Proposta curricular para cursos de literatura brasileira nas unidades da rede de ensino do Itamaraty no exterior* (BRASIL, 2020b).

Com o título de *Um exemplo bem-sucedido de avaliação em PLNМ: uso do gênero diário no âmbito da produção textual dos aprendizes*, no capítulo 4, Davi Albuquerque faz algumas considerações teóricas sobre a avaliação, os gêneros do discurso e os métodos comunicativos no ensino de PLNМ para, em seguida, trazer uma proposta didática de como trabalhar e avaliar o aprendiz por meio do diário pessoal como um gênero discursivo.

Finalmente, o capítulo 5, de Cristiane da Silva Uchoa e Maria Luand Bezerra Campelo, com o título de *Identidades em tempos de crise: desafios e inovações no ensino remoto de Português Língua de Acolhimento (PLAc)*, é uma produção valiosa para a presente obra e para a área ao abordar tanto a temática de PLAc, como também das tecnologias, do ensino remoto e das mudanças e

adaptações no processo de ensino-aprendizagem que ocorreram devido à pandemia de Covid-19. Este capítulo também se destaca por seguir a metodologia da Linguística Aplicada Crítica, ao refletir sobre questões de identidade e as relações pessoais e sociais no ensino, e qualitativa, por meio da observação-participante.

Esperamos que a partir deste livro possamos destacar algumas práticas bem-sucedidas nas aulas de PLNM, auxiliar os professores na ativa e inspirar os futuros professores de PLNM que ainda estão por vir. Caso consigamos somente alguns destes, já teremos alcançado nosso objetivo principal, que é de contribuir para o ensino de PLNM e para o trabalho dos profissionais dessa área.

REFERÊNCIAS:

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. (org.). *Português para estrangeiros: interface com o espanhol*. Campinas: Pontes, 1995.
- ALMEIDA FILHO, J. C. P.; LOMBELLO, L. C. (Org.). *O ensino de português para estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais*. Campinas: Pontes, 1989.
- BARBIRATO, R. C; SILVA, V. L. *Planejamento de cursos de Línguas: Traçando rotas e explorando caminhos*. Campinas: Pontes, 2016.
- BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. *Proposta curricular para o ensino de português para praticantes de capoeira*. Brasília: FUNAG, 2020a.
- BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. *Proposta curricular para cursos de literatura brasileira nas unidades da rede de ensino do Itamaraty no exterior*. Brasília: FUNAG, 2020b.
- BULLA, G. S.; KUHN, T. Z. ReVEL na Escola: Português como Língua Adicional no Brasil – perfis e contextos implicados. *ReVEL*, v. 18, n. 35, p. 1-28, 2020.
- DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. (Org.). *O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas*. Campinas: Mercado das Letras, 2009.

- DUARTE, I. M. Textos orais: análise da conversa informal e ensino do Português Língua Estrangeira. *Todas As Letras- Revista de Língua e Literatura* Y 17:1, 2015, pp. 56-72.
- DUARTE, I. M.; CARVALHO, Â. Treino da oralidade na aula de PLE: uma experiência com conversas informais no nível A. *Studia Universitatis Babes-Bolyai Philologia*, 63:2, 2018, pp. 161-170.
- DUARTE, I. M.; CARVALHO, Â. Conversa informal e linguagem vaga - "um bocado" e "um bocadinho": contributos para o ensino do Português Língua Estrangeira. *Portuguese Language Journal*, 11, 2017, pp. 146-164.
- FURTOSO, V. A. *Português para falantes de outras línguas: aspectos da formação do professor*. 2001. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2001.
- GROSSO, M. J.; CLETO, A. P. (Org.). *O português na China*. Ensino e investigação. Lisboa: Lidel, 2014.
- LUNA, J. M. (Org.). *Ensino de português nos Estados Unidos*. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.
- MENDES, E. A promoção do português como língua global no século XXI. *Linha D'Água*, v. 32, n. 2, p. 37-64, 2019.
- QIAORONG, Y.; ALBUQUERQUE, F. D. (Org.). *O ensino do português na China: parâmetros e perspectivas*. Natal: EDUFRN, 2019.
- RETO, L. (Coord.) (2012). *Potencial económico da língua portuguesa*. Alfragide: Texto Editores, Ltda., 2012.
- SIMÕES, A. R.; CARVALHO, A. M. (Org.). *Português para falantes de espanhol*. Campinas: Pontes, 2004.
- SILVA, M. *Promoção da língua portuguesa no mundo: hipótese de modelo estratégico*. Tese (Doutoramento em Estudos Portugueses). Universidade Aberta, Lisboa, 2005.

SOUZA, M. V. *A arquitetura de um material didático: avaliando um dos pilares de um curso de português como LE*. 2003. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade de Brasília, Brasília, 2003.

WIEDEMANN, L; SCARAMUCCI, M. (Org.). *Português para falantes de espanhol: ensino e aquisição*. Campinas: Pontes, 2009.

Davi Albuquerque

Rui Ramos

(Organizadores)

Agosto de 2021